

Clipping de Notícias Comércio Exterior 04 de março de 2016



Brasília
2016



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemapibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios

Gerente

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa



Sumário

MDIC

Armando Monteiro participa de seminário sobre a Zona Franca Verde em Macapá	4
---	---

Exame.com

Irmãs exportam caldo de cana na caixinha para o Japão	6
Brasil cai para a posição de 9ª economia do mundo.....	7

Valor Econômico

Vendas de máquinas agrícolas caíram 36,5% em fevereiro	8
--	---

Agência de Notícias Brasil-Árabe

Brasil promove missão para Tunísia e Marrocos	9
---	---



Armando Monteiro participa de seminário sobre a Zona Franca Verde em Macapá

Fonte: MDIC

Data de publicação: 03/03/2016

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, participou nesta quinta-feira do Seminário sobre a Zona Franca Verde de Macapá e Santana do Amapá, no Teatro Sesi de Macapá. Durante o evento, o ministro recebeu o título de cidadão honorário do Amapá, das mãos da presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputada Rosely Matos. Para o senador Randolfe Rodrigues, o título de cidadão honorário é o mais legítimo. "Armando Monteiro é um não amapaense que fez muito pelo Estado", disse se referindo à Zona Franca Verde.

Na avaliação do ministro, o Brasil ainda apresenta elevados desníveis regionais. "O PIB per capita da região Norte representa menos da metade do Sudeste. Esses desníveis também estão presentes dentro da própria região. É o caso do Amapá, que responde apenas por pouco mais de 4% do PIB regional", disse. Para ele, o fortalecimento da dimensão regional das políticas públicas e o oferecimento de condições equilibradas e isonômicas de acesso aos instrumentos existentes são elementos fundamentais para essa agenda.

É necessário valorizar produtos e serviços locais, gerando oportunidades de renda e emprego. A constituição da Zona Franca Verde tem essas duas dimensões – busca corrigir as disparidades espaciais e incentiva o uso sustentável das matérias-primas de origem local, incentivando a agregação de valor e a industrialização.

Para o Amapá, esse novo regime representa um marco para o desenvolvimento econômico do Estado. A isenção do IPI será dada para os produtos consumidos dentro da Área de Livre de Comércio ou comercializados em qualquer ponto do território nacional.

Na última sexta-feira (26), o Conselho de Administração da Suframa (CAS) definiu os critérios de preponderância que determinam o grau de participação necessário dos insumos regionais na composição do produto. Com isso, projetos industriais já podem ser apresentados à Suframa.

Segundo o ministro, indústrias dos segmentos de fármacos, cosméticos, madeireiro e moveleiro; do setor alimentício; do agronegócio, para citar alguns exemplos, "poderão adensar a cadeia produtiva e certamente terão aqui e nas demais áreas de livre comércio da Amazônia Ocidental uma opção viável para atender, tanto o mercado doméstico como a demanda externa", disse.

Armando Monteiro ressaltou ainda a importância da nova Lei da Biodiversidade, em fase de regulamentação, que irá proporcionar um ambiente mais adequado



para o uso produtivo e sustentável do nosso patrimônio genético, se traduzindo em maior capacidade de inovação e atratividade aos projetos da Zona Franca Verde.

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=1¬icia=14362>



Irmãs exportam caldo de cana na caixinha para o Japão

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 04/03/2016

Ir à feira e beber um caldo de cana gelado é um prazer que faz parte da vida dos brasileiros há décadas. Então, por que ninguém ainda inventou o caldo de cana em caixinha? Foi justamente essa pergunta que levou as irmãs Ana Carolina Salles Leite Viseu e Ana Maria Leite a iniciarem a Acana, marca que vende o caldo (também conhecido como garapa) em embalagens Tetra Pak. Elas lançaram o produto em setembro do ano passado, já exportam para países como o Japão e esperam faturar R\$ 5 milhões em 2016.

“A ideia surgiu num almoço familiar”, lembra Ana Carolina. A história da família com a cana-de-açúcar já é antiga. Eles têm uma fazenda em São Carlos há várias gerações, e desde 1950 a propriedade é usada para plantação de cana, sendo que parte da produção ia para os garapeiros.

“Percebemos que a água de coco já estava na caixinha, e o açaí também. Fizemos uma pesquisa e vimos que havia um mercado para o caldo se industrializar”, conta Ana Carolina. As irmãs então entraram de cabeça no projeto e passaram dois anos desenvolvendo o produto, com a ajuda de engenheiros de alimentos. O objetivo de tanta pesquisa era garantir um caldo gostoso como o da feira, com durabilidade na caixinha e sem conservantes.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/pme/noticias/irmas-exportam-caldo-de-cana-na-caixinha-para-o-japao>



Brasil cai para a posição de 9ª economia do mundo

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 04/03/2016

Em dólares, o tamanho da economia brasileira diminuiu em um quarto no ano passado. Dados do IBGE e do Fundo Monetário Internacional mostram que o tamanho do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil caiu 24,6% na comparação com 2014 quando convertido para a moeda norte-americana.

Levando-se em conta as estimativas do Fundo para o valor do PIB de 189 países, o Brasil foi ultrapassado pela Índia e Itália e, agora, passa a ser a nona maior economia do mundo.

A conversão do valor do PIB para dólares é uma das medidas mais comuns para comparar o tamanho das várias economias do planeta.

Levantamento feito pelo Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, mostra que, com essa referência, o tamanho da economia brasileira diminuiu mais de US\$ 500 bilhões em um ano, para US\$ 1,77 trilhão no ano passado a preços correntes.

A queda é explicada pela contração da atividade e também pela desvalorização do real - o que torna a riqueza produzida em reais menor quando transformada em dólares. A conversão foi feita com base no dólar médio do ano divulgado pelo Banco Central.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/pib-em-dolar-cai-25-e-brasil-cai-para-a-posicao-de-9a-economia-do-mundo>



Vendas de máquinas agrícolas caíram 36,5% em fevereiro

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 04/03/2016

As vendas domésticas de máquinas agrícolas somaram 2.346 unidades em fevereiro, 50,4% mais que em janeiro, mas 36,5% menos que fevereiro do ano passado, segundo dados divulgados há pouco pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Leia em:

<http://www.valor.com.br/agro/4466528/vendas-de-maquinas-agricolas-cairam-365-em-fevereiro>



Brasil promove missão para Tunísia e Marrocos

Fonte: Anba

Data de publicação: 04/03/2016

O governo brasileiro vai promover uma missão política e empresarial para a Tunísia, o Marrocos e a Etiópia na próxima semana, entre os dias 8 e 11 de março. A iniciativa é do Ministério das Relações Exteriores, como parte da estratégia do governo brasileiro de aproximação dos países africanos, e a delegação será liderada pelo chanceler Mauro Vieira. A expectativa é que sejam assinados memorandos de promoção de comércio e investimentos com os países visitados. De acordo com informações da assessoria de imprensa do Itamaraty, os países foram escolhidos porque são parceiros importantes do Brasil no continente africano.

Leia em:

<http://www.anba.com.br/noticia/21870655/diplomacia/brasil-promove-missao-para-tunisia-e-marrocos/>